

## GESTÃO PARTICIPATIVA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA FLORESTA NACIONAL DE PALMARES EM ALTOS/PI

Amanda Alves Feitosa (\*)

\* Instituto Federal do Piauí – IFPI. amandfeitosa@gmail.com

### RESUMO

As Unidades de Conservação (UC) são espaços territoriais e seus recursos ambientais destinados à conservação, proteção e preservação, abrangendo também outros usos, como a educação e interpretação ambiental. Elas classificam-se em dois tipos, as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. Esta pesquisa tem como área de estudo uma Unidade pertencente à categoria de Uso Sustentável, a Floresta Nacional de Palmares (FLONA). A FLONA de Palmares localiza-se no município de Altos no Estado do Piauí, uma região de transição entre os biomas de Cerrado e Caatinga, possuindo um rico acervo florístico e faunístico. A FLONA possui mecanismos de integração entre a comunidade e a natureza, que ao mesmo tempo acaba por inserir a própria comunidade na gestão da UC, através de seu programa de educação e interpretação ambiental e voluntariado com a utilização, principalmente, das trilhas para esta finalidade. Desta forma, a seguinte pesquisa objetivou caracterizar o perfil da população do entorno da Unidade de Conservação Floresta Nacional de Palmares, verificar a participação da população local nas atividades da UC, averiguar a influência da Unidade de Conservação na vida e no cotidiano da população do entorno e por fim, conhecer a percepção da população do entorno sobre conservação de áreas protegidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Participativa, Unidade de Conservação, Comunidades Tradicionais.

### INTRODUÇÃO

A Floresta Nacional (FLONA) de Palmares está localizada no município de Altos no estado do Piauí. Foi criada pelo decreto S/N de 21 de Fevereiro de 2005, tendo como objetivo a promoção do manejo do uso múltiplo dos recursos florestais, a manutenção de banco germoplasma de espécies nativas e das características da vegetação do Cerrado e da Caatinga; além da proteção da biodiversidade, a recuperação de áreas degradadas e a educação ambiental (LOPES, 2007).

A FLONA de Palmares é gerenciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Trata-se de uma área de transição entre o Cerrado e a Caatinga, sendo caracterizada como floresta estacional semidecidual, possuindo tipologia vegetacional e faunística influenciadas por estes dois biomas (LOPES, 2007). A área de estudo trata-se de uma Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável com área de 170 ha e um total de 11 trilhas, ficando a aproximadamente 20 km de Teresina, capital piauiense.

As UC's são áreas naturais criadas para garantir o acesso de todas as gerações aos recursos naturais, nelas são desenvolvidas diversas atividades de educação ambiental, pesquisa científica e manejo de seus recursos. Também são utilizadas para a visitação pública através das trilhas que nelas podem estar inseridas.

O eco-turismo na FLONA de Palmares atualmente é administrado por sua equipe (composta por servidores do ICMBio, estagiários, vigilantes, condutores de visitantes e conselheiros) juntamente com a integração da comunidade local, que está sendo inserida no desenvolvimento de atividades na reserva através da prática da condução de visitantes, onde recebem treinamento adequado para guiar visitantes pelas trilhas da UC, e através dos Programas de Educação Ambiental e Voluntariado desenvolvidos na UC (FEITOSA, 2012).

A lei nº 9985/200 que institui o sistema nacional de unidades de conservação da natureza (SNUC) atribui que o desafio central na criação de unidades de conservação é efetivar o controle e a participação da sociedade civil no processo de planejamento e apoio à gestão dessas unidades.

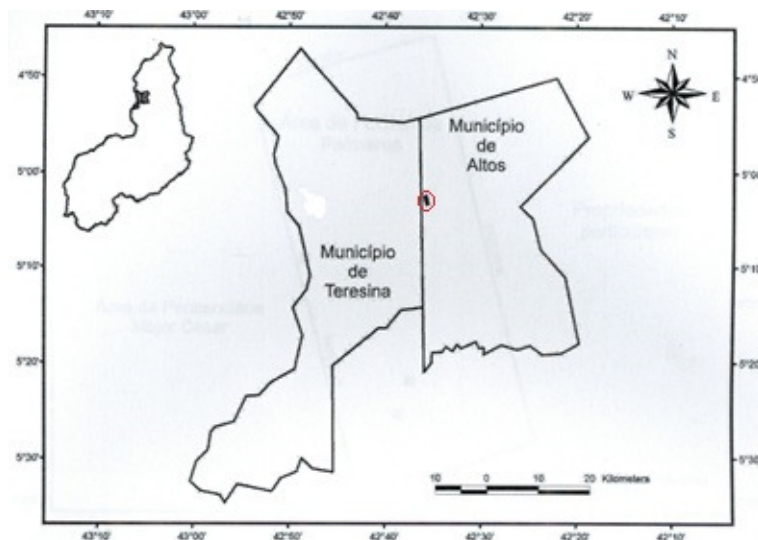
Nesse contexto, o objetivo principal deste trabalho visa avaliar a integração da comunidade do entorno da Floresta Nacional de Palmares e suas contribuições para a gestão da unidade de conservação. Como objetivos específicos têm-se: (1) Caracterizar o perfil da população do entorno da Unidade de Conservação Floresta Nacional de Palmares; (2)

Verificar a participação da população local nas atividades da UC; (3) Averiguar a influencia da Unidade de Conservação na vida e no cotidiano da população do entorno; e (4) Conhecer a percepção da população do entorno sobre conservação de áreas protegidas.

## MATERIAL E MÉTODOS

A Floresta Nacional (Flona) de Palmares está localizada no município de Altos no estado do Piauí, sendo criada pelo decreto S/N de 21 de fevereiro de 2005 objetivando promover o manejo do uso múltiplo dos recursos florestais, a manutenção de banco germoplasma de espécies nativas e das características da vegetação do Cerrado e da Caatinga, a proteção da biodiversidade, a recuperação de áreas degradadas e a educação ambiental (LOPES, 2007). A Flona de Palmares trata-se de uma Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável, com área de 170 ha e um total de 11 trilhas.

**Figura 1 – Localização da Floresta Nacional de Palmares (ponto vermelho) no município de Altos- Piauí.**



**LIMA FILHO, 2011.**

A Flona de Palmares é gerenciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) sendo uma área de transição do Cerrado com a Caatinga, com tipologia vegetal caracterizada como floresta estacional semidecidual, apresentando fauna e flora com influência desses dois biomas (MINEIRO, 2012).

Quando a Flona de Palmares foi criada a comunidade Vista Alegre I, comunidade do entorno da Flona, já existia naquele local, sendo que os moradores desta localidade tiveram que adequar-se a nova área protegida. A comunidade Vista Alegre I surgiu a partir de uma fazenda de produção de laranjas, onde o dono dessa fazenda permitia o assentamento de pessoas nos arredores do local, e a partir daí a comunidade foi se formando até os dias atuais.

Visando atender aos objetivos propostos, primeiramente serão feitas visitas de campo na comunidade Vista Alegre I e na Flona de Palmares, visando averiguar a proximidade e participação dos moradores com a Unidade e as atividades desenvolvidas nela. Serão aplicados questionários na comunidade Vista Alegre I para o levantamento qualitativo do perfil dos moradores como também para conhecer a percepção destes a respeito da conservação de áreas protegidas e as influencias que a unidade de conservação insere na vida e no cotidiano deles.

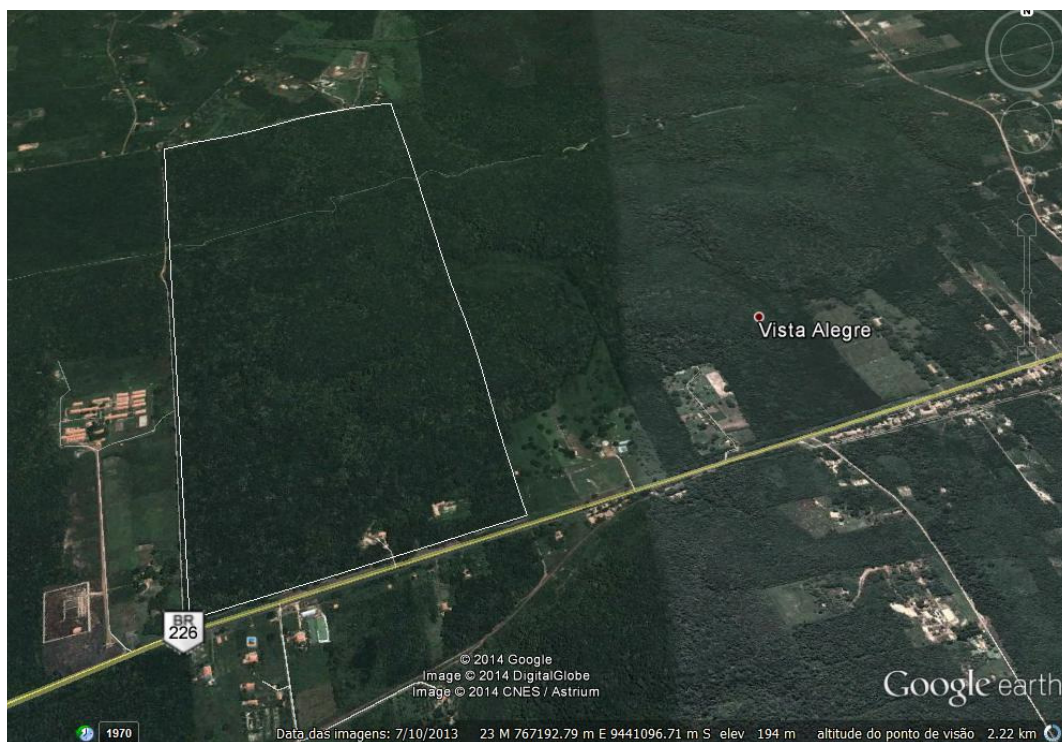
Também serão feitas entrevistas ao gestor da Flona de Palmares para o levantamento das atividades socioambientais desenvolvidas na Unidade, bem como avaliação do próprio gestor quanto à participação da comunidade nestas atividades.

## RESULTADOS OBTIDOS

### 1. Caracterização da Comunidade Vista Alegre

A comunidade Vista Alegre I possui poucos habitantes, tratando-se de uma localidade situada às margens da BR 343, no trecho que liga a capital Teresina à cidade de Altos no Piauí. A figura abaixo demonstra a área da FLONA destacada em branco e a localização da Comunidade Vista Alegre:

**Figura 1. Localização da Comunidade Vista Alegre próxima da Flona**



Fonte: Autores, 2014.

De acordo com os questionários aplicados verificou-se que a população é de baixa renda, em sua maioria composta por mulheres e crianças com escolaridade abaixo do ensino médio completo, sendo que dos entrevistados apenas dois estão cursando o ensino superior em uma universidade pública. A maioria dos entrevistados (85%) tem como renda principal os benefícios provenientes do governo federal, como bolsa escola e bolsa família. Entretanto, alguns moradores também comercializam frutos e sementes de espécies nativas coletadas na própria comunidade como cajá, imbú, manga e jaca que são vendidos às margens da BR 343. Algumas famílias possuem negócio próprio, como pequenas vendas e bares na comunidade.

A comunidade conta apenas com uma escola pública infantil que atende os moradores locais e das outras comunidades adjacentes. O acesso a outros equipamentos urbanos como postos de saúde, escolas para os jovens, lazer, bancos e etc só é feito deslocando-se para a cidade de Altos ou até a capital Teresina.

### 2. Participação da população local nas atividades desenvolvidas na FLONA de Palmares

Foi verificado que parte dos moradores da Comunidade Vista Alegre participa de algumas atividades que são desenvolvidas na UC, tais como programa de Educação Ambiental, voluntariado e condução de visitantes (ecoturismo). Esses programas são direcionados ao público jovem do local, entretanto somente as crianças de 07 a 15 anos demonstram interesse e participam ativamente, principalmente do programa de Educação Ambiental.

O programa de Educação Ambiental desenvolvido na unidade foi elaborado pelo próprio gestor da UC. Tal programa visa à conscientização da comunidade local sobre a importância da preservação e conservação de ambientes naturais protegidos, bem como habilita os participantes deste programa a repassarem esse conhecimento, adquirido no programa, aos visitantes da UC, passando a serem “Educadores Ambientais”.

O programa de voluntariado também foi desenvolvido pelo gestor da UC em consonância com o ICMBio – órgão da administração federal responsável pela gestão das unidades de conservação do Brasil – onde, em seu sítio eletrônico, possui normas e procedimentos que deverão ser adotados para a implantação deste programa nas UC’s. O programa de voluntariado desenvolvido na FLONA possui participação ativa das crianças da comunidade, onde realizam atividades de monitoramento, gestão da visitação e conservação das trilhas e da zona de uso público.

O programa de condução de visitantes consiste na capacitação profissional dos jovens da comunidade local à condução e acompanhamento dos visitantes da FLONA nas trilhas da Unidade. Este programa é desenvolvido pelo gestor da Unidade, em que os participantes são treinados a conscientizarem os visitantes a respeito da conservação e da importância das unidades de conservação. Os jovens que atuam como condutores de visitantes também recebem uma gratificação monetária simbólica por cada visitação.

Foi verificado que, os jovens participantes desses programas, durante o desenvolvimento de suas atividades, possuem uma conscientização e sensibilização mais acentuada sobre o meio ambiente em que estão inseridos, onde vêem a UC como um local que deve ser preservado e consideram que deveriam ser criadas mais unidades de conservação no território Piauiense. Uma vez que esses jovens trabalham a Educação Ambiental com os visitantes, levando-os a uma conscientização ambiental sobre aquele ambiente natural.

### **3. Influências da UC na comunidade do entorno**

De acordo com as visitas realizadas na Comunidade Vista Alegre, verificou-se que a presença da Unidade de Conservação proporcionou mudanças no comportamento dos moradores locais, tendo em vista que, antes da criação da unidade os moradores praticavam a caça predatória de animais silvestres, mantinham presos alguns espécimes de pássaros, praticavam queimadas e derrubavam árvores, muitas dessas madeiras de lei com alto grau de valorização. Após a criação da UC e com os trabalhos de conscientização ambiental aos moradores durante o processo de criação, como também a fiscalização sobre algumas atividades desenvolvidas, foi percebido uma redução dessas atividades citadas.

Uma prova disso são ocorrências citadas pelo gestor da UC, em que alguns moradores que encontravam animais silvestres como cobras e bicho preguiça em sua maioria, bem como pessoas que mantinham pássaros presos em gaiolas, se dirigiam até a FLONA voluntariamente para a soltura destes animais.

Contudo, mesmo com a redução de atividades consideradas lesivas ao meio ambiente, por conta da necessidade de mudança no comportamento da população local sobre algumas atividades que eles já desenvolviam, em sua maioria para seu próprio sustento, foi percebido que a população local não está totalmente de acordo com a criação das Unidades de Conservação, pois vêem esses locais como algo transformador sobre as atividades que estavam, culturalmente, acostumados a desenvolver.

### **4. Percepção da população do entorno sobre a criação de UC’s**

A FLONA de Palmares, por se tratar de uma Unidade de Conservação pequena em território, sendo que é a quinta menor do país, não é considerada pelos moradores locais como um ambiente fundamental para o desenvolvimento de atividades para sua subsistência, pois os recursos naturais que utilizam para si, como frutas, sementes, folhas e raízes de árvores são coletadas fora da área da unidade. E quando coletados dentro dos limites da UC antes de sua criação, com a concepção da mesma não foi percebida uma diferença muito impactante que fizesse com que estes moradores se opusessem totalmente a criação da mesma.

Quando os moradores foram questionados sobre sua percepção em relação a criação de áreas naturais protegidas, 98% deles respondeu que não se opõe, uma vez que, para as pessoas que dependam dessas áreas exclusivamente para sua subsistência, não sejam prejudicadas em virtude da mudança de suas atividades para seu sustento e que uma vez que isso seja inevitável que essas pessoas tenham outras alternativas oferecidas por alguma autoridade competente.

A maior preocupação demonstrada foi de que eles seriam “descartados” do ambiente em que viviam e teriam que mudar seus comportamentos e culturas sem uma preparação prévia.

Diante das visitas realizadas na FLONA de Palmares e do questionário aplicado ao gestor da unidade, foi notado que para o gestor da FLONA a população do entorno tem importância fundamental na participação das atividades que são desenvolvidas na UC, uma vez que se podem utilizar os conhecimentos dessas pessoas para o auxílio de pesquisas científicas que são desenvolvidas no âmbito da UC, bem como torna-se importante que essas populações estejam de acordo com a preservação e conservação de áreas naturais protegidas. Essa integração, segundo o gestor, melhoraria a gestão da UC, uma vez que a população poderá atuar como fiscalizadora diante de práticas lesivas na unidade e sua zona de amortecimento.

## CONCLUSÕES

A comunidade do entorno da Unidade de Conservação Floresta Nacional de Palmares foi caracterizada como uma comunidade de baixa renda, que se utiliza basicamente de recursos do governo federal e faz uso de produtos naturais para sua subsistência. Contudo não há uma dependência, com relação a esta fonte de produtos naturais, com a Unidade de Conservação.

Essa “não dependência” dos recursos naturais da FLONA de Palmares configura como principal fator da não objeção da comunidade local quanto à criação desses tipos de áreas naturais protegidas, uma vez que a presença da mesma não altera significativamente seus modelos de cultura e de ganhos econômicos para seu sustento.

Entretanto, o simples fato de a população adjacente à FLONA ter que extinguir alguns modelos comportamentais e culturais como, a caça de animais silvestres, a derrubada de espécimes arbóreos sem nenhum controle, o abate de animais peçonhentos, a realização de queimadas não controladas, dentre outros, faz com que haja a insatisfação dos moradores com a presença das Unidades de Conservação.

Na Flona de Palmares verificou-se que a população participa ativamente das atividades desenvolvidas ali, e acabam por auxiliar na própria gestão da UC, uma vez que as atividades que participam abrangem a visitação, o uso público, o monitoramento das trilhas e a educação ambiental. O público mais atuante nestas atividades são as crianças e os jovens até 15 anos, os demais não demonstram interesse em participar de tais atividades.

Foi notado que a Flona de Palmares como Unidade de Conservação faz sua parte no que tange a inserção da comunidade local em suas atividades, entretanto cabe a comunidade o interesse em participar das mesmas. O gestor demonstrou preocupação quanto a esta questão, sendo que sempre que há uma oportunidade convoca a comunidade para participar de reuniões, palestras e seminários na UC.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MMA. SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Lei No. 9.985, de 18 de julho de 2000. Brasília:MMA/SBF, 32 p, 2000.

LOPES, J. C. R. Floresta Nacional: Implantação, gestão e estudo de caso – FLONA de Palmares. Dissertação: Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Teresina: UFPI, 2007. 91 p.

LIMA FILHO, R. G. Inventário da Fauna de Serpentes da Floresta Nacional de Palmares no município de Altos, Piauí, Brasil. 2011.

LIMA FILHO, R. G. Inventário da Fauna de Serpentes da Floresta Nacional de Palmares no município de Altos, Piauí, Brasil. 2011.

FEITOSA, A. F.; NUNES, R. P.; LEITE, A. C. S; CARNEIRO, E. L. N. C.; Georreferenciamento das trilhas da Floresta Nacional de Palmares, Altos, PI. VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. Tocantins, outubro, 2012.

ANDRADE, W. J. Manejo de trilhas. Apostila do Workshop sobre planejamento, implantação e manutenção de trilhas. Piracicaba – São Paulo, 2007.